

economia

B3 recua a 177 mil pontos e dólar volta a R\$ 5

Mercado financeiro foi impactado por notícia que revelou contato entre Flávio Bolsonaro e o ex-banqueiro Daniel Vorcaro

/ MERCADO FINANCEIRO

Um mês depois das máximas históricas de 14 de abril, então no intradía a 199 mil e no fechamento a 198,6 mil, o Ibovespa segue em correção após ter ficado perto do limiar de 200 mil pontos. Ontem, fechou em queda de 1,80%, aos 177.098,29 pontos, ainda no menor nível desde 20 de março, tendo tocando mínima da sessão a 176.787,09 nesta quarta-feira. Assim, nas 19 sessões que sucederam os recordes de 14 de abril, o índice da B3 obteve ganhos em apenas cinco, encadeando nesta quarta a terceira perda, duas das quais de mais de 1%. O giro financeiro foi reforçado a R\$ 66,4 bilhões, em dia de vencimento de opções sobre o índice.

Na semana, o Ibovespa recua 3,81%, colocando as perdas do mês a 5,46%. No ano, os ganhos são limitados agora a 9,91%, após terem chegado a 23,29% em 14 de abril.

Em mais um dia de correção aguda, Vale ON, principal ação da carteira teórica, foi a exceção entre os papéis de primeira linha, em alta de 1,26% no fechamento. Petrobras ON e PN cederam, pela ordem, 2,47% e 2,43%, enquanto a queda entre as ações do setor financeiro chegou a 2,63% em Banco do Brasil ON. Na ponta ganhadora do Ibovespa, Braskem (+2,86%), Usiminas (+2,12%) e Hapvida (+1,92%). No lado oposto, Localiza (-6,40%), Assaí (-5,70%),

Smart Fit (-4,96%) e C&A (-4,83%).

No meio da tarde, a correção do índice, que resistia em torno dos 180 mil pontos mais cedo, veio a se aprofundar com a notícia do site Intercept Brasil associando o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ao ex-banqueiro Daniel Vorcaro, do Master, na intermediação de recursos para o filme biográfico sobre o pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro. O relato veio no mesmo dia em que nova pesquisa Genial/Quaest confirmou, mais uma vez, empate técnico entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o filho do ex-presidente.

“O áudio vazado de Flávio Bolsonaro, sem dúvida, teve efeito não apenas na queda da Bolsa, mas também para juros futuros e dólar, em alta, por conta da aversão a risco”, diz Bruno Perri, economista-chefe, estrategista e sócio-fundador da Forum Investimentos. “O assunto Master é muito forte, ligado à percepção de corrupção no Brasil, e até agora não vinha sendo associado explicitamente à família Bolsonaro”, acrescenta, referindo-se indiretamente à preferência do mercado por um candidato de oposição - no caso, o que tem mostrado mais chance de derrotar o governo na eleição de outubro.

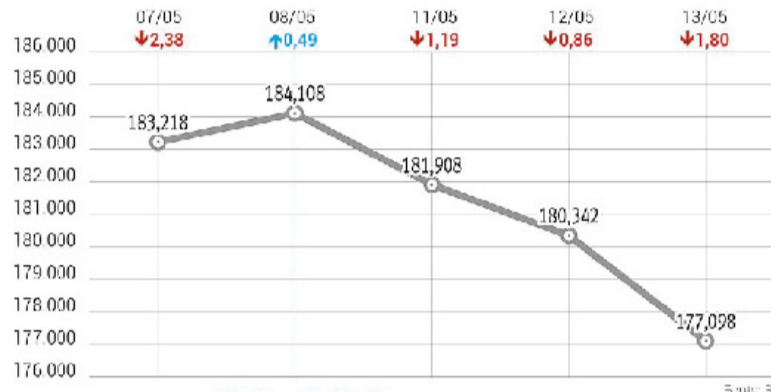
Como pano de fundo do ajuste, contudo, permanece o mesmo cenário de menor apetite por deslocamento de recursos de mercados com maior exposição à

tecnologia, em especial Estados Unidos, para emergentes. Prevalence ainda um grau maior de incerteza em relação aos efeitos da alta do petróleo sobre a inflação global, o que limita o escopo de cortes de juros, inclusive no Brasil - mantendo, dessa forma, a renda fixa como opção preferencial em relação ao risco da variável.

“Havia, antes, um ‘orçamento’ de cortes que presumia Selic na casa de 12% no fim de 2026. Agora, a expectativa é de que fique em algo como 13,75% ou 14% para o mesmo intervalo”, diz Frederico Sampaio, CIO da Franklin Templeton Brasil. Ele acrescenta que o fluxo estrangeiro moveu o Ibovespa para cima, em direção a máximas históricas, desde a rotação de ativos a partir dos Estados Unidos, no fim do ano passado e que se espalhou para 2026, agora em reversão. “E não apenas de volta para Estados Unidos onde o Nasdaq e S&P 500 têm renovado recordes, em sentido contrário ao do Ibovespa, mas também para outros mercados, como o da Coreia do Sul, onde o setor de tecnologia tem peso na Bolsa”, acrescenta Sampaio.

Ele observa que, ao se considerar a participação relativa do Brasil no MSCI, não houve um exagero de interesse do estrangeiro por ativos locais no momento de escalada. Por outro lado, a exposição ao setor de energia, que representa cerca de 20% da nossa Bolsa, evitou um

Fechamento



Volume R\$ 66,483 bilhões

mergulho ainda mais profundo do Ibovespa. Contudo para além de Petrobras, Vale e bancos, que formam o cerne do apetite estrangeiro por ações no Brasil, o retrato fica ainda mais negativo quando se considera ações de menor capitalização de mercado, como as de varejo, associadas ao ciclo doméstico. “Considerando métricas como P/L, as ações continuam descontadas, baratas, mesmo levando em conta papéis que andaram mais no ano, como os da própria Petrobras, e por diferentes critérios e parâmetros de análise.”

Em meio ao grau maior de cautela com relação também aos emergentes, o dólar voltou a ser negociado na marca de R\$ 5 nesta quarta-feira, em alta de 2,31% no fechamento do segmento à vista. Na B3, as ações de empresas de varejo, como C&A, apresen-

taram forte oscilação neste meio de semana, com os investidores atentos aos impactos da medida provisória assinada na terça-feira pelo presidente Lula, que visa zerar a tributação federal sobre produtos de até US\$ 50 em plataformas internacionais, a chamada “taxa das blusinhas”, aponta Luise Coutinho, head de produtos e alocação da HCI Advisors.

Nesta tarde, o governo federal estimou uma despesa mensal de R\$ 272 milhões para cada R\$ 0,10 de subvenção anunciada para o litro de gasolina. No caso do litro do diesel, o custo por mês foi calculado em R\$ 492 milhões para cada R\$ 0,10 de subvenção. O dispêndio será compensado pela receita da União por meio de dividendos, royalties e participação ter crescido com o aumento da cotação do petróleo no mercado internacional.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
TCS.A.	2,190	+39,49%
Azul S.A.	50,400	+30,50%
Azul S.A.	49,490	+26,90%
Grupo Toky SA	0,200	+17,65%
Grupo Toky SA	0,200	+17,65%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Cruzeiro do Sul Educacional SA	4,370	-13,81%
Cruzeiro do Sul Educacional SA	4,600	-11,71%
Multi Group S.A	1,430	-11,18%
Bombril S.A	1,24	-10,79%
Cia Habitasul de Participacoes	29,50	-10,61%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	16,64	-3,82%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	44,57	-2,43%
Banco Bradesco SA Pfd	17,65	-1,73%
Itausa SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	12,85	-1,38%
Cosan S.A.	4,60	-4,37%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,35%
Petrobras PN	-2,32%
Bradesco PN	-1,5%
Ambev ON	-1,43%
Petrobras ON	-2,23%
MBRF SA ON	+1,95%
Vale ON	+1,49%
Itausa PN	-1,23%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,14	+1,2	+0,58	+0,76	+1,00	-0,46	+2,63
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,35	+0,46	+0,84	+0,15	-1,96	+0,67	+1,55